



Maurilo Claretto/AE-2/9/89

Covas: apoio de artistas e intelectuais mineiros

Covas divide eleitor em Belo Horizonte

MARY ZAIDAN

BELO HORIZONTE — O candidato do PSDB à Presidência da República, senador Mário Covas, iniciou em Belo Horizonte a última etapa da campanha, que inclui mais de 20 comícios e panfletagens nos cinco Estados de maior densidade eleitoral do País: São Paulo, Rio, Minas, Paraná e Ceará. Ontem, Covas participou de um passeio de carros que se estendeu por quase dois quilômetros. O evento teve amplitude suficiente para afastar as críticas quanto à participação do prefeito da Capital, Pimenta da Veiga, acusado de omissão até por companheiros do partido.

O rápido crescimento do candidato do PL em Belo Horizonte estabeleceu, entre os militantes, uma polarização entre a candidatura Covas e Afif Domingos. O PSDB mineiro comemorava não só a capacidade de arregimentação e o sucesso do evento, mas, principalmente, o fato de o passeio de carros de Covas ter superado o de Afif, realizado há duas semanas. Um trio elétrico contratado pelo prefeito de Contagem, Ademir Lucas (PSDB), arquiinimiga do governador de Minas, Newton Cardoso, ex-administrador da

cidade, garantiu a animação da festa tucana.

"Se o Pimenta deixar, o Ademir engole seus calcanhares", disparou um dos integrantes da executiva mineiro do PSDB, ao reconhecer que o esforço do prefeito da cidade vizinha na campanha superava, e muito, o empenho de Pimenta. "O prefeito Pimenta está mais preocupado com a eleição do governador Pimenta do que com a eleição de Covas", completou.

Mas a disputa caseira de Minas não ofuscou o brilho da festa de Covas. À vontade, o candidato caminhou pelas ruas do Centro em pleno horário de rush — entre 12 horas e 12h30 — e foi recebido com papel picado pela população. O mesmo não aconteceu durante o passeio de carros. Na maior parte do percurso — de 15 quilômetros — a população ficou apática em relação ao candidato.

"A Minas caberá decidir quem será o futuro presidente do País", diagnosticou Covas durante um almoço com artistas e intelectuais mineiros, em que o candidato tucano recebeu o apoio do parceiro do cantor Milton Nascimento, Fernando Brant, e do escritor Roberto Drummond, um ex-pequista que optou por Covas.